

O Ensino de **Química Verde** no Nordeste

A questão ambiental tomou uma dimensão global nos anos 1990 como consequência de uma série de acidentes químicos, como o desastre de Bhopal na Índia, assim como problemas de contaminação por produtos usados como medicamentos ou defensivos químicos. A questão do aquecimento global também teve um impacto direto nas estratégias de grandes empresas, que têm sido pressionadas a mudarem seus hábitos convencionais de produção e de desenvolvimento de produtos. Hoje, as organizações não podem mais ignorar a questão ambiental que, associada com diminuição progressiva das fontes fósseis de energia e matéria-prima, leva à inclusão da sustentabilidade entre seus principais objetivos.

A resposta da indústria química foi o movimento relacionado à Química Verde. Ela começou no início dos anos noventa, principalmente nos Estados Unidos, Inglaterra e Itália, com a introdução de novos conceitos e valores para as diversas atividades fundamentais da química, bem como, para os diversos setores correlatos da atividade industrial e econômica. Esta proposta logo se ampliou resultando no estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento da Química Verde em nível mundial. Os compromissos da indústria química com a questão da sustentabilidade foram reafirmados na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (mais conhecida como Rio + 20), realizada na cidade do Rio de Janeiro em junho de 2012.

Diz o Prof. Seidl: *“No mundo inteiro a aplicação dos princípios da sustentabilidade a processos químicos faz parte da Química Verde e vem sendo largamente*



Peter Seidl

FOTO: Arquivo ABQ

adotados em segmentos avançados de ensino e inovação tecnológica”. E complementa: “Em nosso país algumas das grandes universidades já oferecem cursos sobre Química Verde e procuram adaptar seus conceitos e aplicações a seus respectivos contextos locais”.

Durante o SIMPEQUI do ano passado verificou-se um grande interesse na adoção da Química Verde em diferentes níveis de ensino.

Como consequência será oferecido como um pré-evento neste ano, o **Seminário Sobre Ensino de Química Verde**. Trata-se de uma ótima oportunidade para a capacitação de professores para abordar temas relacionados

à Química Verde, como desenvolvimento sustentável, segurança química, mudanças climáticas e analisar as potencialidades de sua aplicação ao desenvolvimento de processos a partir de matérias primas renováveis e aproveitamento de resíduos da agroindústria. Esses temas, nos dias atuais, representam um incremento e diferencial àqueles que ministram aulas, com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar os desafios ambientais e de sustentabilidade de nosso país.

Em 8 (oito) horas aula, a coordenação do Seminário está a cargo do Prof. Peter Seidl, da Escola de Química da UFRJ, que é responsável pela Escola Brasileira de Química Verde. Dentre outros apresentadores, o Prof. Seidl fará uma apresentação sobre o ensino de Química Verde ao nível de pós-graduação. O Seminário será realizado no dia 5 de agosto de 2014 no Centro de Eventos do Hotel Ponta Mar em Fortaleza, Ceará. A Programação, bem como as inscrições, pode ser encontrada em www.abq.org.br/simpequi/seminario.html.